PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

Curso de Ciências Contábeis

6º Período Manhã

Contabilidade Governamental

Contabilidade de instituições Financeiras e Mercado de Capitais

Planejamento Fiscal e tributário

Sistemas Contábeis II

Juliana Drumond Fernandes

###### Leonardo Augusto Costa

Matheus Tibúrcio Moura Costa

Rafaela Caroline Queiroz Viveiros

Stefanie Bretz Gomes Dias

A IMPORTÂNCIA DOS DIVERSOS SABERES À FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DE CONTADORES ECONOMISTAS E ADMINISTRADORES

###### Belo Horizonte

06 Maio 2013

Juliana Drumond Fernandes

###### Leonardo Augusto Costa

Matheus Tibúrcio Moura Costa

Rafaela Caroline Queiroz Viveiros

Stefanie Bretz Gomes Dias

A IMPORTÂNCIA DOS DIVERSOS SABERES À FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DE CONTADORES ECONOMISTAS E ADMINISTRADORES**.**

Trabalho interdisciplinar apresentado às

disciplinas: Contabilidade Governamental, Contabilidade de Instituições Financeiras e Mercado de Capitais,Planejamento Fiscal e Tributário,e Sistemas Contábeis II, do 6º Período do Curso de Ciências Contábeis Manhã do Instituto de

Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC

Minas BH.

Professores: Alex Magno Diamante

  Hildegardo Martins Lima

  Jose Tomaz Pereira

Vanderlei Lopes Barbosa

Belo Horizonte

06 Maio 2013

Sumário

[1. INTRODUÇÃO 3](#_Toc355589325)

[2. OS SETE SABERES NECESSÁRIOS A EDUCAÇÃO DO FUTURO 4](#_Toc355589326)

[3. ANALISE DAS ENTREVISTAS 8](#_Toc355589327)

[4. A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DOS SABERES 9](#_Toc355589328)

[5. CONCLUSÃO 10](#_Toc355589329)

[REFERÊNCIAS 11](#_Toc355589330)

[ANEXO I 12](#_Toc355589331)

1. **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como ideia principal, “a importância dos diversos saberes à formação acadêmico-profissional de contadores economistas e administradores”. Foi elaborado a partir da correlação feita entre os conceitos apresentados no livro os Setes Saberes necessários à educação do futuro de Edgar Morin, e através de dados coletados por meio de entrevistas à profissionais de distintas áreas de atuação no mercado de trabalho.

A partir da análise dos sete saberes serão expostos pontos cruciais que norteiam para exemplificar problemas e soluções sugestivas para um modelo de educação do futuro. Os sete saberes apresentados por Morin são: As cegueiras do conhecimento: O erro e a ilusão, Os princípios do conhecimento pertinente, Ensinar a condição humana, Ensinar a identidade Terrena, Enfrentar as incertezas, Ensinar a compreensão, A ética do gênero humano.

Também, por meio dos dados das entrevistas, será elaborada uma análise que os sintetizam de forma a evidenciar a pertinência de seus conhecimentos adquiridos ao decorrer da vida acadêmica para sua vivencia profissional.

O artigo foi desenvolvido utilizando-se o método da leitura analítica, e através de entrevistas feitas a profissionais graduados que atuam em diversas áreas.

A realização desse trabalho objetivou um estudo crítico a respeito de uma nova forma de educação abordando os problemas existentes e propondo soluções para um melhor entendimento e desenvolvimento educacional visando a excelência na formação do profissional.

1. **OS SETE SABERES NECESSÁRIOS A EDUCAÇÃO DO FUTURO**

Com o objetivo de aprofundar a visão transdisciplinar da educação, a UNESCO solicitou a Edgar Morin que expusesse suas idéias sobre a educação do futuro. Edgar aceitou a profunda reflexão e sabiamente intitulou “Os sete saberes necessários à educação do futuro“. Entretanto, a obra não nos passa nenhum conjunto e nenhuma fórmula secreta de como deveriam ser ensinadas as disciplinas, mas busca expor problemas existentes que permanecem ignorados ou esquecidos na educação de hoje e como deveria ser a educação dos próximos séculos.

Em seu estudo, Morin busca nos afirmar que a educação depende de uma série de combinação de saberes na qual deveria ser tratada em toda sociedade e em toda cultura, sem exclusividade nem rejeição.

Em seu primeiro saber denominado ***As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão*** o autor parte do princípio que o conhecimento esteja em algum grau ameaçado pelo erro e pela ilusão. Isto porque o conhecimento provém dos sentidos humanos, que são latentes ao erro, mas sem o emocional, o sujeito se torna incapaz de raciocinar, ou seja, a racionalidade é a melhor proteção contra o erro e a ilusão.

O autor enfatiza que ao sermos iludidos sobre a nossa própria realidade, acabamos sendo permeados por nossas percepções e traduzimos os conhecimentos conforme nosso entendimento. Isto é, o indivíduo toma suas decisões de acordo com o que conhece, pensa e age conforme paradigmas culturais inscritos nele.

Segundo Morin o desenvolvimento do conhecimento científico é também um poderoso meio de detecção dos erros e de luta contra as ilusões, os padrões que controlam a ciência, podem desenvolver ilusões, e nenhuma teoria científica está imune para sempre contra o erro.

“A educação deve-se dedicar, por conseguinte, á identificação da origem dos erros, ilusões e cegueiras”. **(MORIN, p 21, 2000)**.

Em seu segundo saber intitulado como ***Os princípios do conhecimento pertinente,*** o autor busca construir a ideia do conhecimento no qual as informações ou dados isolados são insuficientes. Para conhecer os problemas do mundo, é necessário à reforma do pensamento. O conhecimento ao buscar contribuir-se com referência ao contexto, ao global e ao complexo, deve mobilizar o que o conhecedor sabe do mundo. Para o autor a educação deve favorecer a aptidão natural da mente e estimular o uso total da Inteligência geral.

Em “*Ensinar a Condição Humana*”, segundo MORIN, a educação do futuro deverá ser o ensino primeiro e universal centrado na condição humana. O humano é um ser a um tempo plenamente biológico e cultural, que traz em si a unidualidade originária. E só se realiza plenamente pela cultura e na cultura.

As relações humanas possuem três instâncias: razão, afetividade e pulsão, havendo uma relação instável e permutante entre elas.

Os indivíduos são produtos do processo reprodutor da espécie humana e possuem uma relação triádica: indivíduo/sociedade/espécie, todo desenvolvimento verdadeiramente humano significa o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais participação comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana. Cabe a educação do futuro cuidar para que a ideia de unidade da espécie humana não apague a diversidade, presente na cultura que é constituída pelo conjunto dos saberes, fazeres, regras, normas, proibições, estratégias, crenças, valores e mitos transmitidos de geração em geração. Neste saber o autor busca demonstrar que necessitamos reaprender nossa própria condição e que o ser humano deveria ser um objeto de estudo do ensino do futuro.

Em ***“Ensinar a Identidade Terrena”,*** é preciso compreender tanto a condição humana no mundo como a condição do mundo humano, que ao longo da história moderna se tornou condição da era planetária. O planeta não é um sistema global, mas um turbilhão em movimento desprovido de centro organizador. A finalidade da educação do futuro deve trabalhar na era planetária para a identidade e a consciência terrena.

O autor cita que a mundialização é sem dúvida unificadora, mas é preciso acrescentar que é também conflituosa em sua essência. O século XX pareceu dar razão à fórmula segundo a qual a evolução humana é o crescimento do poderio da morte. O autor chama a atenção para o crescimento da ameaça letal como a ameaça nuclear, a ameaça ecológica, a degradação da vida planetária que se expande ao invés de diminuir.

É preciso que haja urgentemente a construção de uma consciência planetária, uma tomada de decisão sobre esses problemas. dada a aceleração e a complexidade do mundo, é necessário ensinar que não é suficiente reduzir a um só os problemas importantes do planeta.  
 Daqui para frente pode-se dizer que existem os perigos de vida e morte para a humanidade. É preciso mostrar que a humanidade vive agora como uma comunidade de destino comum.

Em **“*Enfrentar as Incertezas*”,** os séculos precedentes sempre acreditaram em um futuro, fosse ele repetitivo ou progressivo. O século XX descobriu a perda do futuro, ou seja, a sua imprevisibilidade. MORIN declara que a nova consciência começa surgir: o homem confrontado de todos os lados às incertezas, e levado em uma nova aventura. O princípio da incerteza provém da dupla necessidade do risco e da precaução. Há efetivamente dois meios para enfrentar a incerteza da ação, o primeiro é totalmente consciente da aposta contida na decisão; o segundo recorre à estratégia.

É necessário enfrentar as incertezas, pois através de questionamentos feitos, é que se possibilita a curiosidade e a busca pelo conhecimento. Deve-se prestar atenção em detalhes, pessoas, experiências profissionais, livros, pois a partir deles podemos extrair alguma informação, experiências que podem nos ajudar a ampliar o conhecimento ou confirmar o que já sabemos.

Viver é aprender a decidir entre as possibilidades escolhendo e renunciando, avaliando e ao mesmo tempo, reconhecendo que nunca temos a certeza, o futuro será sempre imprevisível. A solução para o problema das incertezas é o aprendizado da autoconfiança e aceitação quando ocorrem as perdas, o equilíbrio entre incertezas , ganhos e perdas é fundamental.

Em **“*Ensinar a Compreensão*”,** o problema da compreensão tornou-se crucial para os humanos. Por este motivo deve ser uma das finalidades da educação do futuro. A compreensão intelectual passa pela inteligibilidade e pela explicação, já a compreensão humana vai além de explicações. Existem obstáculos intrínsecos às duas compreensões, sendo eles a indiferença, o egocentrismo, o etnocentrismo e o sóciocentrismo. Para MORIN, a ética da compreensão é a arte de viver que nos demanda, compreender de modo desinteressado, ou seja, a ética da compreensão pede que se compreenda a incompreensão.

Em seu ultimo saber intitulado como **“*A Ética do Gênero Humano”***, o autor busca nos mostrar que a educação deve conduzir-se à antropo-ética, ou seja, o homem não pode ser percebido apenas como individuo separado de sua espécie ou sociedade na qual está inserido, mas formado pela junção destes três termos: individuo/sociedade/espécie, que se relacionam ao mesmo tempo. Neste sentido, o homem fazendo parte da espécie humana, inserido na sociedade, deve ter consciência do impacto que suas ações e ideias podem causar no planeta e na humanidade. Assim, a antropo-ética, ou a ética propriamente humana propõe a humanização da humanidade, ou melhor, a democracia.

Segundo o autor, a ética não pode ser ensinada por meio de lições morais, ela deve ser formada com base na consciência de que o humano é sendo simultaneamente individuo, parte da sociedade, parte da espécie humana. Desta forma, todo desenvolvimento humano, deve compreender necessariamente o conjunto de autonomias individuais, participações comunitárias e a consciência de pertencer à espécie humana.

Partindo desse pressuposto, cria-se um sistema político complexo, que vive de pluralidade, concorrências e antagonismos, permanecendo como comunidade. Para MORIN, os cidadãos são expulsos do campo político, que é cada vez mais dominado pelos espertos, impedindo a democratização do conhecimento, assim desenvolvem-se duas finalidades ético-políticas: estabelecer uma relação recíproca de responsabilidade entre a sociedade e os indivíduos, propiciando a democracia e concebendo a humanidade como comunidade planetária.

A expansão e a livre expressão dos indivíduos constituem os nossos propósitos éticos e políticos para o planeta. MORIN conclui que não possuímos as chaves que abririam as portas de um futuro melhor, podemos, porém explicitar nossas finalidades: a busca da hominização na humanização pelo acesso à cidadania terrestre.

1. **ANALISE DAS ENTREVISTAS**

A partir das entrevistas realizadas com os profissionais de diversas áreas, pode-se perceber correlação existente entre as matérias citadas pelos entrevistados à sua área de atuação. Remetendo ao saber “conhecimento pertinente”, que se faz necessário para atuação do mesmo em sua formação-atuação. Nota-se que suas respectivas profissões requerem também conhecimentos que possam suprir as exigências do dia-a-dia laboral.

1. **A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DOS SABERES**

Tendo percepção da dimensão dos argumentos apresentados por Morin e de toda experiência acadêmica, faz-se notório a importância dos diversos saberes e conhecimento para formação do profissional contábil.

Todos os conhecimentos contribuem para a construção de um saber global e devem transcender o domínio de uma área especifica. O saber contribui para o desenvolvimento dos aspectos pessoal e profissional, e favorece a formação ampla do individuo contribuindo assim, de forma significativa para a construção de uma prática acadêmica-profissional eficiente. Dessa forma precisamos ter consciência da importância e do nosso papel na construção desse saber.

1. **CONCLUSÃO**

Em vista das informações apresentadas, conclui-se a importância dos diversos saberes para formação e atuação de contadores, administradores e economistas dentro do mercado de trabalho. Percebe-se que diante do atual cenário educacional, novos métodos devem ser adotados a fim de aprimorar a formação acadêmico-profissional.

Percebe-se com o livro os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro, que a educação deve passar por profundas mudanças, em busca de um novo modelo educacional. Os setes saberes apresentados por Morin dizem respeito aos eixos, ou caminhos que estão completamente esquecidos, ignorados ou fragmentados nos programas educativos, mas que devem ser incluídos nos debates existentes sobre política educacional em nossa sociedade atual.

Conclui-se, portanto com o presente trabalho que os sete saberes introduzidos Morin não nos passa nenhuma formula secreta de como deveriam ser ensinadas as disciplinas, nem muito menos transformá-los em disciplina, mas sim em diretrizes para a ação e para elaboração de propostas e intervenções no sistema educacional.

# REFERÊNCIAS

COURTY, Camile Caren. **Entrevista concedida a** Stefanie Bretz Gomes Dias. Belo Horizonte, 15 Abril 2013.

COSTA, Silvane teles moura. **Entrevista Concedida a Matheus Tiburcio Moura Costa.** Belo Horizonte 14 Abril 2013.

COSTA, Claudio monteiro moura. **Entrevista Concedida a Matheus Tiburcio Moura Costa.** Belo Horizonte 14 Abril 2013.

DRUMOND, Liliane. **Entrevista concedida a Juliana Drumond Fernandes.** Belo Horizonte, 20 Abril 2013.

FERREIRA,Cordolina. **Entrevista concedida a** Stefanie Bretz Gomes Dias. Belo Horizonte, 15 Abril 2013.

GOMES, Bráulio Horta Almeida . **Entrevista concedida a** Stefanie Bretz Gomes Dias. Belo Horizonte, 15 Abril 2013.

LAS CASAS, Elves, **Entrevista Concedida a** **Juliana Drumond Fernandes.** Belo Horizonte, 20 Abril 2013.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. In.:http://www.juliotorres.ws/textos/textosdiversos/SeteSaberes-EdgarMorin.pdf, acesso em 08 de junho de 2012.   
  
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad.: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed., São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. Padrão PUC Minas de normalização: normas da ABNT para apresentação de artigos de PERIÓDICOS CIENTÍFICOS. Belo Horizonte, 2010. Disponível em <<http://www.pucminas.br/biblioteca/>>. Acesso em: 22/03/13.

QUEIRÓZ, Rosilea Donizete**. Entrevista Concedida a Rafaela Caroline Queiroz Viveiros.** Belo Horizonte, 18 Abril 2013.

QUEIRÓZ,Walter. **Entrevista Concedida a Rafaela Caroline Queiroz Viveiros.** Belo Horizonte, 18 Abril 2013.

TIBURCIO, Geison teles. **Entrevista Concedida a Matheus Tiburcio Moura Costa.** Belo Horizonte 14 Abril 2013.

# ANEXO I

**Questionário:**

**1) Que conteúdos programáticos (ou disciplinas) de formação especifica, geral, humanística ou complementar foram e são pertinentes á sua atuação profissional?**

**2) Relações existentes entre os conhecimentos amplos ou gerais e os conteúdos específicos da área profissional em que atua o profissional entrevistado**

**3) . Importância dos conhecimentos de outras áreas de conhecimento à atuação profissional em que atua o entrevistado**

**4) Qual a importância das relações com seus colegas de graduação em sua formação acadêmica?**

**Nome do profissional entrevistado: Liliane Drumond**

**Nome da empresa: BHM Equipamentos**

**Função Ocupada: Contadora**

1) Contabilidade de custos, auditoria, análise dos demonstrativos contábeis, contabilidade fiscal e tributária, gestão de pessoas.

2) As relações existentes referem-se a teoria ministrada acadêmica com a prática empresarial.

3) A importância dos demais conhecimentos é de formar um profissional com outras

habilidades além das de sua formação específica.

4) Ampliar o network.

**Nome do profissional entrevistado: ElvesLas casas**

**Nome da empresa: Atuo Micromineintuitive mining solutions**

**Função Ocupada: Contador, controller**

1) Auditoria, direito, análise de balanços, contabilidade fiscal e tributária, controladoria.

2) A relação existente é a conciliação entre teoria e prática contábil.

3) A importância dos demais conhecimentos é de formar um profissional mais completo possível, para que ele seja capaz de executar suas funções com segurança e precisão.

4 ) Amizade, troca de experiências e informação, aprender a trabalhar em equipe.

.

**Nome do profissional entrevistado: Bráulio Horta Almeida Gomes**

**Nome da empresa: Autônomo**

**Função Ocupada: Advogado**

1) São importantes em parte. Algumas matérias como a citada na pergunta anterior nos ajudam a entendem melhor o perfil sociológico na sociedade atual o que contribui para uma melhor formação cultural e na atuação da área do direito que atuo.

2) São importantíssimos, pois o Direito abrange uma área de atuação muito ampla e constantemente temos que buscar o conhecimento de outras áreas.

3) Foi e é até o presente momento muito importante. O trabalho em equipe e a troca de ideias foram e são necessárias para maior aprimoramento do conhecimento.

4 ) Além do intercambio de informações e experiências, cria novas possibilidades profissionais.

**Questionário:**

**1) Que conteúdos programáticos (ou disciplinas) de formação especifica, geral, humanística ou complementar foram e são pertinentes á sua atuação profissional?**

**2) De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?**

**3) Qual a importância da informação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?**

**4) Qual a importância das relações com seus colegas de graduação em sua formação acadêmica?**

**Nome do profissional entrevistado: Rosilea Donizete Queiróz**

**Nome da empresa: Cemig Geração e Transmissão S.A**

**Função Ocupada: Gerente de Contabilização e Liquidação das Operações de Energia – Área Comercial.**

**1-** Gestão de Pessoas, Matemática Financeira, Marketing e Relacionamento, Administração Estratégica e Finanças.

**2)** A melhor forma de superar as dúvidas e incertezas é através da analise criteriosa da questão com respaldo em regras e legislação pertinente a área de atuação, tendo suporte quando necessário da equipe e superiores.

**3)** É de fundamental importância que além do conhecimento sobre as disciplinas relativas á formação escolhida que haja complementação de informações sobre diversos temas para possibilitar uma visão mais abrangente para o exercício da função. Tais temas devem ser relativos á conhecimentos específicos da área de atuação propriamente dita, bem como conhecimentos gerais que dizem respeito á economia brasileira e internacional, decisões políticas, informações de empresas concorrentes de diversos setores/empresas que participam direta ou indiretamente da cadeia produtiva do negócio da empresa. Ou seja, no caso especifico da minha atuação é importante que eu tenha conhecimento de legislação do setor elétrico, da forma de atuação das empresas concorrentes, bem como dos fatos/acontecimentos que possam impactar direto ou indiretamente as empresas que participam de cadeia produtiva da Cemig e dos clientes por ela atendidos.

4) E importante o relacionamento com os colegas de graduação, uma vez que eles possibilitam a troca de informações, além de agregar novos conhecimentos.

**Nome do profissional entrevistado: Silvane Teles Moura Costa**

**Nome da empresa: Posto paulista ltda**

**Função Ocupada: Gerente administrativo**

1) O estudo do orçamento empresarial foi muito importante para conseguir um bom planejamento financeiro, além de auxiliar a controlar os gastos e gerir melhor a parte financeira da empresa.

2) Geralmente tiro minhas duvidas na internet , sempre atrás de respostas que constam na legislação

3) Ajudam a me manter atualizado em relação ao que ocorre na situação de outras áreas da economia.

4) Meus colegas me ajudavam a solucionar minhas dúvidas, assim facilitando meu aprendizado.

**Nome do profissional entrevistado: Geison Teles Tiburcio**

**Nome da empresa: Paulista automóveis ltda**

**Função Ocupada: Administrador**

1) As matérias relacionadas a teoria da contabilidade me deram as bases necessárias para compreender a origem e verdadeira função da contabilidade segundo seus princípios e normas q regem a profissão

2) Geralmente tiro minhas duvidas na internet , sempre atrás de respostas que constam na legislação

3) Mostram o que geralmente afeta os diversos setores econômicos presente na nossa sociedade.

4) Foram importante para ampliar minha visão e mostrar os diversos setores em que eu poderia atuar após a graduação

**Nome do profissional entrevistado: Claudio Monteiro Moura Costa**

**Nome da empresa: CMC CONTABIL**

**Função Ocupada: Contador**

1) Alguns conteúdos ligados ao estudo da economia geral como a macroeconomia foram fundamentais para entender como realmente funciona o mercado e o que afeta determinado setores relacionados as empresas com as quais trabalho.

2) Principalmente por meio de livros e na internet.

3) As informações relacionadas a respeito de outras aéreas ampliam meu conhecimento sobre os temas nelas abordados e me ajudam a ter uma visão maior sobre o todo.

4) Meus amigos me mostraram diferentes pontos de vista em relação a cada matéria e áreas de atuação o que foi importante para eu decidir de que maneira e em qual setor atuar.

**Nome do profissional entrevistado: Walter Queiróz**

**Nome da empresa: Perfil Contadores**

**Função Ocupada: Contador**

1) Auditoria, Analise de Balanços, Teoria Contábil, Orçamento Empresarial, entre outras

2) Livros, revistas eletrônicas, auxilio da internet, colegas de trabalho.

3) É importante saber de tudo um pouco. O conhecimento deve ser buscado a todo momento, entretanto é necessário saber direcioná-los á sua área de atuação.

4) Pois facilita a solução de problemas e possibilita o compartilhamento de informações.

**Nome do profissional entrevistado: Cordolina Ferreira**

**Nome da empresa: Plastivil**

**Função Ocupada: Contador**

1) Auditoria, Contabilidade de Custos, Teoria Contábil, Filosofia e Orçamento Empresarial, dentre outras

2) Livros, FIPECAF, revistas, internet, colegas de trabalho.

3) Outros conhecimentos são importantes para auxiliar a execução do meu trabalho. atuação.

4) Os colegas de graduação possibilitaram troca de conhecimentos e contatos profissionais em potenciais.

**Nome do profissional entrevistado: Camile Caren Courty**

**Nome da empresa: Plastivil**

**Função Ocupada: Administração De empresas**

1) Gestão de Pessoas, Matemática Financeira, Administração Financeira, Marketing, Contabilidade e outras

2) Livros, revistas, Meio eletrônico, colegas de trabalho e legislação pertinente a área.

3) O conhecimento de outras áreas é imprescindível para uma visão do todo que implicará em uma execução do trabalho mais eficiente..

4) Os contatos provenientes do curso de graduação foram importantes para abrir um leque de opões no mercado de trabalho, alem de poder compartilhar informações.